



FUNDADO EM 27 DE JANEIRO DE 1933



BOLETIM BIMENSAL

AMAZONAS ENERGIA

JAN/FEV DE 2022

STIUAM, 89 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS



No dia 27 de janeiro, o Sindicato dos Urbanitários do Amazonas (STIUAM) fez 89 anos de existência, trata-se de uma história significativa de muitas lutas pelas causas dos trabalhadores urbanitários. Desde a sua fundação, 27 de janeiro de 1933, o STIUAM passou por vários contextos históricos do país. Os trabalhadores e trabalhadoras que formam a categoria urbanitária do Amazonas fazem parte da história de luta da Classe trabalhadora, por conquistas no

campo do direito trabalhista, além de terem contribuído, através dos seus trabalhos, com o progresso do país.

No decorrer da sua existência, o STIUAM, através dos trabalhadores (as), apresenta uma história de luta e resistência, foi assim no período dos governos ditatoriais e tem sido assim nos governos neoliberais. Nos últimos anos, a categoria trava uma dura batalha contra a política de privatização, política essa que tem penalizado os

trabalhadores com a precarização dos direitos e com demissões em massa, mesmo assim, a Categoria segue lutando e resistindo aos ataques e tendo o Sindicato como a sua principal "arma de defesa".

Parabéns a todos os trabalhadores e trabalhadoras, inclusive aos companheiros e companheiras que partiram para o plano espiritual, que construíram essa maravilhosa e grandiosa história de luta de classe dos urbanitários do Amazonas.

CONTINUA PÁGINA 2

2022 SERÁ UM ANO DE LUTAS POR DIREITOS E REFLEXÃO PARA OS TRABALHADORES TOMAREM DECISÃO CORRETA NA HORA DO VOTO

O ano que se inicia, 2022, herda do ano anterior (2021) uma série de desafios para a classe trabalhadora, seja no campo da defesa dos direitos trabalhistas e sociais, seja nas decisões no campo político através do processo eleitoral.

Veja a citação extraída do boletim do DIEESE:

“Em 2022, o país definirá mais uma vez o rumo que vai seguir. Pode ir pelo caminho da destruição ambiental, da redução dos direitos sociais, do sucateamento das instituições e do aban-

dono da civilidade ou retomar a direção do desenvolvimento econômico e social, da proteção ambiental e da promoção da dignidade humana”.

As lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores já são conhecidas, elas não param, considerando que os ataques são permanentes, as negociações dos Acordos Coletivos é uma demonstração dessa realidade, muitas dificuldades e tentativas de redução de direitos, diante disso, os trabalhadores necessitam da união junto as suas entidades sindicais, para se

fortalecerem nessa luta em defesa dos seus direitos, inclusive do próprio emprego.

A outra situação trata-se das eleições no mês de outubro, momento em que o povo brasileiro terá a chance de mudar a lamentável realidade do país, elegendo representantes (presidente, governador, senador, deputados estadual e federal) que realmente estejam comprometidos com as causas da população e da classe trabalhadora, afinal os últimos quatro anos foram de grandes retrocessos político social e econômico.

NO INÍCIO DE 2022 O SINDICATO PASSOU POR REFORMA NA SUA ESTRUTURA FÍSICA DO PRÉDIO



Dando continuidade a história do STIUAM, a sede do Sindicato representa uma parte valorosa da história dos Trabalhadores Urbanitários do Amazonas. É do nosso conhecimento que, sem um local próprio, o sindicato já funcionou em outros locais em Manaus, inclusive na Casa do Trabalhador, localizado no centro da capital amazonense. O prédio onde funciona atualmente a sede do sindicato, no bairro de Cachoeirinha, foi inaugurado no Dia do Trabalhador, ou seja, 1º de maio de 1977, sob a presidência do Sr. Roque Pereira Gomes (Falecido), trabalhador da empresa Centrais Elétricas de Manaus-CEM, que depois passou a ser Eletronorte.

Nesse início de mandato da nova diretoria, o Sindicato passou por uma reforma na sua estrutura física (prédio), a área onde funciona a parte administrativa foi toda reformada, proporcionando uma melhor visibilidade da Entidade Sindical: Pintura nova, reforma da escada do acesso principal, cobertura da entrada do prédio, placa iluminada frontal de identificação da entidade, identificação com logomarca na lateral do prédio, retiradas de infiltrações, portas e janelas trocadas por outras com material de qualidade e outros serviços necessários.

De acordo com o Presidente do STIUAM, Josehirton Albuquerque (Bola),

a obra representa o compromisso da diretoria e da atual gestão em preservar o patrimônio dos trabalhadores, patrimônio esse que tem valor histórico da luta da categoria, a estrutura física (prédio) foi uma importante conquista dos trabalhadores urbanitários do Amazonas ao longo dos 89 anos de existência.

O Presidente lembrou também que muitos trabalhadores (as), inclusive os que lamentavelmente “partiram”, ajudaram a construir esse patrimônio, portanto, é obrigação de qualquer diretoria, cuidar, manter e preservar essa valorosa herança dos trabalhadores.

NEGOCIAÇÃO DO ACORDO COLETIVO TRABALHADORES (AS) NÃO APROVAM PROPOSTA DA EMPRESA



No dia 17 de janeiro, os trabalhadores (as) da Amazonas Energia, reunidos em assembleia geral no auditório do Sindicato, rejeitaram por ampla maioria a contraproposta do Acordo Coletivo de Trabalho apresentado pela empresa. A contraproposta não atendeu aos anseios da categoria, principal-

mente concernente as cláusulas com impactos econômicos, a exemplo do **Reajuste Salarial que a empresa não quer conceder, além do Auxílio Alimentação; Gratificação de Férias; Benefícios; Auxílio Educacional; Auxílio Creche, Prê-escola e Babá; Plano de Proteção e Recuperação**

da Saúde, este a empresa tenta trocar a operadora por outra que não apresenta segurança de atendimento; e Estabilidade de Dirigentes e Representantes Sindicais.

A decisão dos trabalhadores (as) foi uma resposta firme de repúdio contra a postura da empresa no processo de negociação, menosprezando as reivindicações e enviando representantes (negociadores) sem autonomia na mesa de negociação.

O Sindicato já informou formalmente à empresa a decisão da categoria, assim como o desdobramento da votação em assembleia, quais foram: rejeição das cláusulas descritas no primeiro parágrafo e aprovação das demais cláusulas que foram consenso em mesa de negociação.

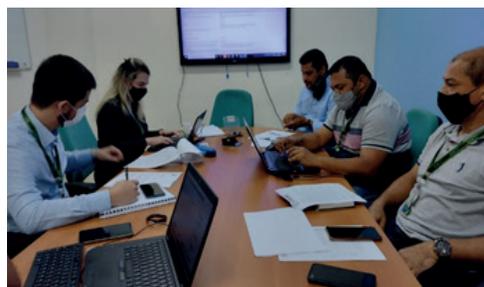
Considerando a demora de uma posição da empresa referente a decisão dos trabalhadores em assembleia, o sindicato estava providenciando entrar com dissídio na justiça trabalhista, porém, na primeira semana de fevereiro, a empresa acenou com a previsão de agendamento de uma reunião para tratar do ACT.

Com essa decisão, o sindicato espera que a empresa retome a negociação para que ambas as partes possam chegar a um entendimento que seja bom para todos. De qualquer forma, a Entidade Sindical ressalta que está disposta a lutar com veemência por um acordo justo em qualquer âmbito legal.

PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO

O processo de negociação do Acordo Coletivo dos trabalhadores (as) da Amazonas Energia teve seu início no mês de setembro/2021, foram sete rodadas de negociação. Infelizmente, as negociações seguiram um curso truncado e longo, considerando situações que partiram da empresa, tais como: mudanças na equipe de negociação, remarcações e adiamentos das reuniões de negociações.

A negociação não foi conclusiva, pois, 56 cláusulas tiveram convergências, porém, algumas cláusulas de suma importância tiveram divergências. Dentre essas cláusulas, destaca-se o Plano de Saúde que a empresa pretende trocar, entretan-



to, essa proposta não foi aceita pelos trabalhadores, pois, a nova operadora de plano de saúde, apresentada pela empresa, não transmite segurança de atendimento. A outra cláusula trata-se do Reajuste Salarial, que a empresa se nega a conceder, isso é inadmissível diante de uma conjuntura econômica com inflação elevada, além disso, a categoria está há três anos sem reajuste salarial.

Mesmo com essas indefinições na negociação, no final de dezembro a empresa formalizou uma contraproposta e publicou de forma equivocada, transparecendo que o acordo havia sido fechado, o que não foi verdade, visto que a palavra final é sempre dos trabalhadores em assembleia, diante do que foi apresentado pela empresa, a orientação do Sindicato foi pela rejeição da proposta, orientação que foi acatada em assembleia pela categoria.

ELEIÇÃO DA PREVINORTE



No dia 02 de dezembro de 2021, aconteceu a eleição da Previnorte, seguindo a orientação da Intersindical Norte-SINDI-NORTE, a qual o STIUAM faz parte, o Sindicato apoiou três nomes definidos pela referida Intersindical, foram eles: Marcelo Alencar (STIU-DF), Edney Martins (STIU-AM) e Ilírio José (pertenceu ao STIU-MT).

O Sindicato esteve nas bases das empresas Amazonas Energia e Eletronorte com dois dos candidatos, Edney e Marcelo,

apresentando a proposta de trabalho. O resultado consagrou a eleição dos companheiros Edney Martins e Ilírio José, sendo que o companheiro Marcelo foi o segundo mais votado com uma diferença de apenas sete votos para o primeiro.

O Sindicato parabeniza os trabalhadores (as) que participaram desse processo democrático dessa importante instituição para os eletricitários, ao mesmo tempo agradece os votos de apoio aos companheiros.

ACT GARANTIU PAGAMENTO DA CESTA NATALINA E 13º SALÁRIO



A Garantia de Um Acordo Coletivo de Trabalho é muito importante para os trabalhadores, já que se trata de uma ferramenta que assegura regras (direitos e

deveres) para ambas as partes, empresa e trabalhador, nesse contexto constam os direitos trabalhistas e conquistas acordadas.

No decorrer do período de negociação, o sindicato garantiu a vigência do atual ACT até que o novo acordo seja fechado. Por conta do ACT, os trabalhadores receberam os pagamentos da Cesta Natalina e 13º Salário, respectivamente, vale ressaltar que tais pagamentos constam no Acordo Coletivo, no caso do 13º Salário foi possível o pagamento antecipado, além dessas cláusulas destacadas, as demais que constam no acordo também continuam prevalecendo, como já dissemos, até que o novo acordo seja fechado.

TRABALHAR EM NOVO PRÉDIO DA EMPRESA TEM COMO CRITÉRIO A PRESSÃO PSICOLÓGICA



A empresa construiu uma nova estrutura física para funcionamento da sua sede, localizada no bairro de Flores, a nova área deve centralizar serviços e trabalhadores dos setores operacionais, principalmente das áreas administrativas. Até aí nada demais, o absurdo e gritante foi a forma como o acionista majoritário da empresa apresentou o referido local através de uma

live, deixando entender que ali será o paraíso/céu, porém, para alcançar o "céu", os trabalhadores terão que passar pelo inferno, que passa por sobrecarga de trabalho, situações vexatórias e pressão psicológica em nome da garantia do emprego.

Lamentavelmente, estamos presenciando um grande retrocesso em termos comportamental da gestão da empresa, que usa como método o assédio no ambiente de trabalho, usando metodologias que afetam negativamente os aspectos físicos e psicológicos dos trabalhadores.

O Sindicato está de olho nessa situação e estará sempre em defesa dos trabalhadores, assim como não se furtará em denunciar o assédio nos fóruns cabíveis e legais.

DEMISSÃO DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA IMPACTA NEGATIVAMENTE NO ATENDIMENTO



As consequências das demissões em massa de trabalhadores (as) qualificados (as), após a privatização, já está impactando negativamente nos serviços de atendimento junto a população, apesar dessa lamentável realidade, a empresa segue com essa política de demissão prejudicial, que já está pagando pelo seu próprio erro.

Segundo informações da CPI da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, a partir de 2020 a empresa vem liderando o ranking de reclamações no serviço de atendimento, prosseguindo nesse podium em. Os dados são fornecidos pelo Procon e faz parte da Política Nacional do Consumidor.

A CPI da ALEAM segue realizando um trabalho de investigação focado na qualidade dos serviços no Estado do Amazonas. Neste momento delicado é muito importante haver uma harmonia no ambiente da empresa, direção da empresa e trabalhadores, considerando a necessidade dessa integração para superar os desafios do momento, infelizmente, a empresa vai na contramão da realidade, demite trabalhadores e ainda precariza a relação trabalhista.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.

Sindicalize-se!

Acesse as páginas do STIUAM e fique por dentro dos acontecimentos na Categoria Urbanitária do Amazonas:

 situam.org.br

 [Sindicato dos Urbanitários do Amazonas](#)